UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CAMPUS DE BARBALHA
FACULDADE DE MEDICINA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO COMPLEMENTAR DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

BARBALHA/CE
2015

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Henrique Paim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI REITORA
Profa. Suely Salgueiro Chacon

VICE-REITOR
Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Profa. Ana Cândida de Almeida Prado

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Profa. Celme Torres Ferreira da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Prof. Eduardo Vívian da Cunha

PRO-REITOR DE CULTURA
Prof. Ivânio Lopes de Azevedo Jr.

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Prof. Francisco Dreno Viana da Silva

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Prof. Roberto Rodrigues Ramos

DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA
Dr. Cláudio Gleidiston Lima da Silva

VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA
Dr. Marciano Lima Sampaio

COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA
Dr. João Ananias Machado Filho

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Liana Esmeraldo
Milena Silva Costa
Verônica Salgueiro do Nascimento
Waléria Ma. Menezes de Morais Alencar
Rebeca Rocha Granjeiro

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA / PROEN

Profa. Caroline V. Gonçalves Coordenadora de Ensino de Graduação – CEG

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 03
JUSTIFICATIVA..... 04
MISSÃO..... 05
OBJETIVO DO CURSO..... 05
FORMAS DE ACESSO AO CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA DA UFCA..... 06
PERFIL DO EGRESSO 07
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 07
INFRAESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA..... 08
RECURSOS HUMANOS..... 08
METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM..... 08
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS..... 09
AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E DA INSTITUIÇÃO..... 12
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC DE PSICOLOGIA..... 13
EIXOS ESTRUTURANTES..... 13
MATRIZ CURRICULAR..... 15
ESTRUTURA CURRICULAR..... 16
ESTÁGIO SUPERVISIONADO..... 16
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 17
EMENTÁRIO DO CURSO..... 18
REFERÊNCIAS..... 31
REFERÊNCIAS LEGAIS..... 32

APRESENTAÇÃO

O Curso de Psicologia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) visa promover a formação do aluno, alinhando os saberes específicos da área, com os conhecimentos didáticos e metodológicos recomendados por suas Diretrizes Curriculares Nacionais, deixando-o apto a desenvolver ações generalistas, interdisciplinares, humanas, científicas, críticas, reflexivas e de ensino, buscando o compromisso social e ético.

Para tanto, oferta uma formação em 4056 horas de atividades acadêmicas e o grau de licenciatura em Psicologia, se o Psicólogo desejar acrescentar 864 horas em sua formação complementar.

O Projeto Pedagógico de Curso Complementar de Licenciatura em Psicologia da UFCA pauta-se nas recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais descritas na Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, que assegura a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, mediante construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia; compreensão das interfaces dos fenômenos biológicos, psíquicos, sociais, econômicos, culturais e políticos; ética profissional; e educação permanente (BRASIL, 2011).

Acrescenta-se que este Projeto foi construído também com base aos princípios normativos da legislação que regulamenta a formação de professores brasileiros. Portanto, estão descritos os elementos essenciais que complementam a formação de licenciatura em Psicologia.

Os demais pilares da universidade, que são a pesquisa, extensão e cultura, estarão inseridos no processo de formação docente do aluno que optar em cursar as disciplinas complementares da licenciatura.

Ao final do curso de formação e de licenciatura em Psicologia, o egresso estará apto a exercer as competências e habilidades nos seus diversos campos de atuação profissional.

Considera-se ainda que, este projeto pedagógico de curso complementar estará em avaliação periódica por todos os atores envolvidos, com objetivo de identificar informações necessárias para o aprimoramento do

curso.

JUSTIFICATIVA

No ano de 2008, por iniciativa do Conselho Federal de Psicologia, foi instituído para ser debatido no decorrer de todo este ano, a atuação do Psicólogo na área da Educação. Foi organizado documento (Ano da Psicologia na Educação – textos geradores) a ser debatido em todas as regionais do Brasil. Um dos quatro eixos (Psicologia no Ensino Médio) debatidos diz respeito ao tema que fortaleceu todo o movimento de retorno da oferta da Licenciatura em Psicologia.

Historicamente a presença da Psicologia na Educação, na prática do Ensino e da formação docente foi sempre presente através de formas diferentes, mesmo que por vezes, seja de maneira indireta ou oscilante.

Mais recentemente, a partir da aprovação das novas diretrizes curriculares para o curso de Psicologia (referencial legal), a oferta da Licenciatura em Psicologia fica entendida como formação complementar a ser ofertada para o concludente de Psicologia ou egresso do curso. De acordo com este marco legal, a Formação de Professores de Psicologia será formulado em um projeto pedagógico complementar e diferenciado. Tal documento deve ser elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no País.

Em consonância com tais orientações, ressaltamos que a formação de professores de Psicologia deve atender a três objetivos:

a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;

b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

Com essa perspectiva, o curso complementar de licenciatura em Psicologia da UFCA propõe seguir todas as recomendações da Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, para deixar o aluno preparado para sua atuação na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, curso normal, cursos profissionalizantes, em técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal.

O curso será ofertado no Campus de Barbalha da UFCA, tendo em vista a proposta de construir uma interface com o curso de Medicina da mesma Instituição, o que será de grande relevância para a formação do Psicólogo; pois a parceria dos dois cursos promoverá a interdisciplinaridade entre docentes e discentes de medicina e de psicologia, por intermédio do campo teórico e prático.

Acrescenta-se como justificativa de escolha o município de Barbalha, por este ofertar campos de estágios para a formação em licenciatura em Psicologia, como por exemplo, educação no ensino primário, secundário e superior. O município possui 27 escolas de educação infantil, 20 de ensino fundamental e 6 que oferecem ensino médio, sendo 2 particulares e as demais estaduais, além de diversos equipamentos sociais e instituições da sociedade civil organizada.

Os conteúdos programáticos das disciplinas de licenciatura estarão em conformidade com as políticas educativas brasileiras, com o propósito de preparar o professor em Psicologia para uma prática pedagógica, social, histórica e política, de relevante função social.

MISSÃO

Complementar a formação de Psicólogos para suprir as demandas e necessidades de licenciatura em psicologia, em diferentes instituições educacionais da região do Cariri Cearense, levando em conta a promoção de uma nova percepção sobre o trabalho educacional do psicólogo, onde será ressaltado o compromisso social da profissão.

OBJETIVO DO CURSO

Complementar a formação do Psicólogo, para atuar com interdisciplinaridade e capacidade de reflexão crítica, ética, política, social, no sistema educacional brasileiro, associando os saberes específicos da profissão com os conhecimentos didáticos e metodológicos.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA DA UFCA

Para o acesso ao curso de formação complementar de licenciatura em Psicologia da UFCA, haverá as seguintes possibilidades.

O estudante ingressará inicialmente no curso de graduação em Psicologia da UFCA através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); como graduado em outra formação desde que haja existência de vagas e de processo seletivo com aproveitamento da nota do ENEM; Admissão por Convênio, nos casos de estudantes estrangeiros de países conveniados com a UFCA; Aluno Especial, quando houver disponibilidade de vagas. Somente permitida a graduados ou a alunos de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) situada fora da região do Cariri Cearense que queiram cursar um máximo de 5 (cinco) disciplinas. Pode ingressar também por mudança de curso, desde que o aluno tenha cursado todos os componentes curriculares obrigatórios do primeiro ano do curso de origem. Dependerá, também, de vagas no curso pretendido e de

processo seletivo. Por transferência obrigatória ou ex officio, que é aquela que, independente da existência de vaga, é destinada a servidor público federal, civil ou militar, ou a seus dependentes, que tenha sido transferido por necessidade de serviço e seja proveniente de instituições de ensino superior públicas. E por transferência facultativa, que dependerá da existência de vagas no curso e de processo seletivo, com aproveitamento da nota do ENEM em sua edição mais recente. Serão ofertadas anualmente 40 vagas. A carga horária do curso é de 4056 horas, com duração mínima de 10 semestres e máxima de 16 semestres.

Após a conclusão, eles poderão optar em cursar as disciplinas de Licenciatura em Psicologia, somando 864 horas da sua carga horária cursada durante a graduação em Psicologia, que serão distribuídas em conteúdos específicos da área da educação (512 horas), Estágio Curricular Supervisionado (304 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso (48 horas). Considera-se que seu ingresso na licenciatura, somente será permitido no semestre subsequente a sua colação de grau em Psicologia e, o mesmo, não precisará participar da seleção de vagas de graduados.

Acrescenta-se como forma de entrada, o aluno egresso de outra instituição de ensino superior, que deseja ingressar no curso de formação complementar de licenciatura em Psicologia da UFCA. Este deverá submeter-se a seleção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), exclusivamente com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em seguida, participará da seleção de vagas de graduados.

As demais formas de ingresso no curso de Licenciatura em Psicologia equivalem às formas de entrada na Formação em Psicologia.

Para o curso de Licenciatura em Psicologia serão ofertadas anualmente, no máximo, 10 vagas. A duração do curso complementar em licenciatura (tempo de integralização) é de, no mínimo, dois anos (4 semestres) e no máximo quatro anos (8 semestres).

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de complementar de Licenciatura em Psicologia da UFCA deverá, ao término de sua formação, expressar, as competências e habilidades descritas na Resolução nº 5, de 15 de março de 2011 (BRASIL, 2011):

a) destacar e promover uma visão abrangente do papel social do educador, assim como a reflexão sobre sua prática e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do futuro professor;

b) articular e utilizar conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos no curso de Psicologia para a ampliação e o amadurecimento do papel de professor;

c) considerar as características de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, o contexto socioeconômico e cultural em que atuarão na organização didática de conteúdos, bem como na escolha das estratégias e técnicas a serem empregadas em sua promoção;

d) conhecer a organização escolar, gestão e legislação de ensino, referentes à educação no Brasil, assim como a analisar as questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente;

e) estimular a reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico mais amplo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

a) compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalecer a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva;

b) Compreender as dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvam os diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo como pers-

pectiva a elaboração de projetos político- pedagógicos autônomos e emancipatórios;

c) Conhecer as diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes;

d) Atuar de forma interdisciplinar, e reconhecer o campo específico da Educação numa interação direta com a Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

INFRAESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA

As instalações físicas para o funcionamento do curso complementar de licenciatura em Psicologia serão as mesmas previstas no PPC de graduação em Psicologia. Entretanto, acrescentam-se 04 salas de aula que devem comportar 50 alunos. É importante salientar que o projeto deverá contemplar as especificidades dos portadores de necessidades especiais.

RECURSOS HUMANOS

O funcionamento da formação complementar de licenciatura em Psicologia necessita contar com mais 02 docentes, além daqueles previstos no PPC de formação em Psicologia.

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino-aprendizagem do curso de Psicologia da UFCA expressam a integração ensino, pesquisa, extensão e cultura, fortalecendo a produção de conhecimento na universidade. Deste modo, pesquisa e extensão são entendidos como espaços também privilegiados de ensino-aprendizagem, enriquecendo a experiência da sala de aula com desafios e questões instigantes, relacionadas aos temas trabalhados nas disciplinas.

Compreendendo o aprendizado como um processo de continuidade e ruptura em relação ao conhecimento estabelecido, o curso de Psicologia da UFCA prioriza as metodologias ativas na construção do saber. A problematização é a principal estratégia pedagógica para a aprendizagem significativa, mobilizando a relação entre diferentes contextos e disciplinas, além da análise de práxis possíveis. Deste modo, docentes e discentes engajam-se em um processo criativo e desafiador na produção de reflexões relevantes histórica e socialmente contextualizadas. São estimuladas relações colaborativas, dialógicas e afetivas, entre discentes e docentes, por compreender que assim se instaura um ambiente facilitador das aprendizagens.

Neste sentido, a autonomia de docentes e discentes para definirem seus percursos é incentivada, bem como o diálogo com a comunidade acadêmica mais ampla. A produção acadêmica pode e deve tornar permeáveis os limites da sala de aula, bem como da universidade às questões que palpitam na sociedade contemporânea, articulando demandas locais e globais e lançando mão de novas tecnologias. Segundo a Portaria nº 2253 de 18 de Outubro de 2001 do Ministério da Educação e Cultura (MEC), os professores podem utilizar até 20% da carga horária da disciplina em atividades on-line. Assim, a produção de conhecimento fundamenta-se no reconhecimento do inacabamento e da solidariedade que compreende o outro como parceiro no processo de dizer o mundo e de transformá-lo na direção de relações mais justas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos serão avaliados em acordo com a Resolução n. 15/2014 do CONSUP da UFCA de 28 de abril de 2014. O Art. 1 diz que:

“Art. 1 Para avaliação do rendimento escolar, serão considerados três tipos de componentes curriculares: disciplinas, módulos e atividades.

§ 1º Disciplina é o conjunto de estudos e atividades correspondentes a um plano de ensino e programa desenvolvidos num período letivo, com um mínimo de horas prefixadas.

§ 2° Módulo envolve a integração de disciplinas e a fusão de conteúdos de formação relativos ao desenvolvimento profissional em uma respectiva área.

§ 3° Atividades englobam monografias ou trabalhos equivalentes de conclusão de curso, estágios, internatos e outras formas de treinamento em situação real de trabalho." (UFCA, 2014).

No curso de formação complementar de licenciatura em Psicologia da UFCA serão ofertadas disciplinas e atividades. Sendo assim, as avaliações abrangerão a assiduidade nas disciplinas, avaliações progressivas e avaliação final.

A assiduidade nas disciplinas deverá ser igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da mesma, vedada o abono de faltas. E nas atividades, deve ser igual ou maior que 90% (noventa por cento) da carga horária total, vedado o abono de faltas.

Para as avaliações progressivas e avaliação final, serão utilizadas formas e instrumentos indicados no plano de ensino e aprovados pelo Colegiado do Curso.

Segundo o §1º e §2º do Art. 4 da Resolução n. 15/2014 do CONSUP da UFCA de 28 de abril de 2014.

§1º Entende-se por avaliações progressivas, aquelas feitas ao longo do período letivo, no mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período letivo.

§2º Entende-se por avaliação final, aquela feita através de uma verificação realizada após o cumprimento de pelo menos 90% (noventa por cento) do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo; e realizada após o referido período letivo.

Os artigos 5º, 6º, 8º da mesma Resolução explicam ainda que:

Art. 5º As notas das avaliações progressivas e final variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

Art. 6º Tratando-se de disciplina, na verificação da eficiência, será aprovado o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas e final igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero), calculada pela fórmula a seguir.

onde:

MF = Média Final;

NAF = Nota de Avaliação Final;

NAP = Nota de Avaliação Progressiva;

n = Número de Avaliações Progressivas.

§1º O aluno que apresentar a média das avaliações progressivas das disciplinas inferior a 04 (quatro) será reprovado.

§2º O aluno que apresentar a média das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) na disciplina, será dispensado da avaliação final e sua média final será igual à média das avaliações progressivas.

§3º O aluno que apresentar a média das avaliações progressivas igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e inferior a 7,0 (sete vírgula zero) nas disciplinas, será obrigatoriamente submetido à avaliação final.

§4º O aluno que se enquadrar na situação descrita no parágrafo anterior (§ 4º) será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) na avaliação final e média final igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero), calculada pela fórmula acima.

Art. 8º O aluno terá direito à revisão de provas e trabalhos escritos por meios indeléveis, a qual deve ser solicitada, no prazo de 03 (três) dias úteis após o conhecimento do resultado da avaliação, ao próprio professor responsável pela disciplina em questão.

§1º Da decisão do professor responsável pela disciplina cabe recurso a ser solicitado no prazo de 10 (dez) dias corridos após o conhecimento do resultado da primeira revisão.

§2º Esta segunda e definitiva revisão será feita por uma comissão composta por outros dois docentes indicados pela Coordenação do Curso.

Art. 9º As avaliações escritas, após corrigidas e suas notas transcritas no sistema acadêmico pelo professor, serão devolvidas ao aluno.

§1º A devolução de que trata este artigo deverá ocorrer pelo menos até 07 (sete) dias antes da verificação seguinte.

Art. 10 Será assegurada ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, em até 03 (três) dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada, e que esteja acompanhada da justificativa do impedimento de comparecer à referida avaliação.

Art. 11 A verificação do rendimento na perspectiva de atividade, far-se-á por meio de monografias ou trabalhos equivalentes, estágios, internatos e outras formas de treinamento em situação real de trabalho (UFCA, 2014).

§1º A verificação do rendimento de que trata este artigo será regulada através de Resolução do Conselho Superior competente da universidade, observados o que constar no projeto pedagógico do curso e o disposto no parágrafo seguinte.

§2º Não poderá ser diplomado o aluno que, no conjunto de tarefas previstas para a avaliação do rendimento na perspectiva do curso, apresentar frequência inferior a 90% (noventa por cento) ou nota inferior a 7,0 (sete vírgula zero).

O acompanhamento deve ser realizado ao longo de todo o percurso, aliado a uma perspectiva de avaliação formativa. Os objetivos, critérios, procedimentos e resultados das avaliações devem ser esclarecidos e dialogados por docentes e discentes, de modo que a responsabilidade e o interesse pelo bom desempenho sejam compartilhados.

É de suma importância que haja a auto - avaliação discente em cada disciplina, pois se espera que o aluno adote uma perspectiva crítica sobre sua participação no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo uma atitude de corresponsabilidade.

Complementa-se que nos momentos solicitados pelo Ministério da Educação, os alunos poderão ser avaliados também pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que visará facilitar a identificação de dificuldades encontradas no percurso e os consequentes ajustes que se fizerem necessário.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E DA INSTITUIÇÃO

Os docentes avaliarão suas abordagens metodológicas, métodos avaliativos, dificuldades e êxitos com o processo de ensino-aprendizagem, em reuniões de professores e por auto - avaliação. Os docentes serão avaliados também pelos discentes ao final de cada semestre, quando encerrarem suas disciplinas. Estas avaliações permitirão uma reflexão por parte dos docentes, quanto a sua prática e a busca da melhoria da qualidade do processo ensino – aprendizagem.

Professores, alunos e servidores técnicos administrativos envolvidos no curso de formação complementar de licenciatura em Psicologia participarão também da avaliação institucional, que tem caráter reflexivo e formativo e visa conhecer e aperfeiçoar as atividades internas, bem como as finalidades acadêmica e social da UFCA.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC DE PSICOLOGIA

O acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Formação complementar de licenciatura em Psicologia da UFCA ocorrerá de maneira contínua e sistemática, a partir de diagnósticos das situações de ensino-aprendizagem, atentando para as recomendações do MEC e atuação dos psicólogos.

Como subsídio, utilizarão os resultados das avaliações feitas pelos alunos e professores em cada semestre letivo. Serão valorizadas também, as práticas pedagógicas dos docentes implementadas para a promoção dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos, bem como o desempenho e sugestões dos alunos. A partir de tais resultados poderão ocorrer inclusão de novas propostas, contemplando as demandas identificadas, que norteiam o trabalho do psicólogo.

Esta versão do PPC é fruto das propostas culminadas a partir das discussões dos professores envolvidos em sua construção, e teve como base inicial a Resolução Nº 05, de 15 de março de 2011 (BRASIL, 2011). Neste sentido, as revisões a posteriori servirão para aprimorar a proposta pedagógica, que terão início logo após a implantação do curso na UFCA.

EIXOS ESTRUTURANTES

Os eixos estruturantes organizam as disciplinas em blocos que possibilitam e consolidam a integração e indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

a) Eixo 1 - Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais.

As disciplinas que compõem este eixo preparam o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalecem a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva. Fazem parte deste eixo as seguintes disciplinas:

- Política Educacional e Organização da Educação Brasileira.
- Educação Inclusiva.
- Currículo, Planejamento e Avaliação.

b) Eixo 2 - Psicologia e Instituições Educacionais

Este eixo prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvam os diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais 30 instâncias sociais, tendo como perspectiva a elaboração de projetos pedagógicos autônomos e emancipatórios.

As disciplinas que compõem este eixo são:

- Introdução à Docência.
- Educação de jovens e adultos
- Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação.
- Didática.
- Pesquisa e Prática Pedagógica

c) Eixo 3: Filosofia, Psicologia e Educação

Proporciona ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes. Compõem este eixo as seguintes disciplinas:

- Teorias do Conhecimento em Educação.
- Educação e diversidade étnico-racial.
- Dificuldades de aprendizagem

d) Eixo 4: Disciplinaridade e interdisciplinaridade

Possibilita ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada. Integram este eixo as disciplinas:

- Projetos de aprendizagem em ambientes virtuais – EAD
- Interdisciplinaridade e práticas da educação.
- Educação do campo

MATRIZ CURRICULAR

1º Semestre		
Disciplina	**Professor**	**Créditos**
Didática		3
Política educacional e organização da educação Brasileira		2
Introdução à Docência		2
Pesquisa e Prática Pedagógica		2
Total de Créditos		**9**

2º Semestre		
Disciplina	**Professor**	**Créditos**
Currículo, Planejamento e Avaliação.		3
Teorias do conhecimento em educação		2
Interdisciplinaridade e práticas Educativas		2
Dificuldades de Aprendizagem		2
Total de Créditos		**9**

3º Semestre		
Disciplina	**Professor**	**Créditos**
Planejamento, gestão e avaliação da educação.		3
Educação de Jovens e Adultos		2
Educação Inclusiva		2
Estágio Curricular I: Docência em Psicologia		9
Total de Créditos		**16**

4º Semestre		
Disciplina	**Professor**	**Créditos**
Projetos de Aprendizagem em Ambientes Virtuais (EAD)		3
Educação do Campo		2
Educação e Diversidade Étnico-Racial		2
Estágio Curricular II: Docência em Psicologia		10
TCC		3
Total de Créditos		**20**

ESTRUTURA CURRICULAR

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas: 1º ao 4 º semestre	32	512 h
Trabalho de Conclusão de Curso	3	48 h
Estágio Supervisionado	19	304 h
TOTAL	54	864 h

Obs: o crédito corresponde a 16 horas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei nº 11788/08 que regulamenta os estágios no território nacional, os Estágios são atos educativos escolares supervisionados, desenvolvidos em ambientes de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em diferentes instituições de educação. O estágio obrigatório está definido neste documento e seu cumprimento é requisito para aprovação e aquisição de diploma, sob responsabilidade e coordenação da Unidade de Ensino. Os Estágios Curriculares devem propiciar a complementação do ensino e da

aprendizagem, devendo constituir-se em instrumento de integração, em termos de formação e aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. Independentemente de seu aspecto profissionalizante, direto e específico. No Curso de Formação de Professores de Psicologia o aluno poderá desenvolver atividades práticas em dois campos de estágio: Estágio supervisionado em contexto educativo formal e Estágio supervisionado em contexto educativo não formal, totalizando 19 créditos ou 304 horas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTEXTO EDUCATIVO FORMAL:

Trata-se de um estágio curricular de docência com caráter integrador das disciplinas do curso, sob a supervisão de um professor responsável. Ao final do estágio, o aluno deverá elaborar um relatório descrevendo suas atividades e fazendo uma reflexão teórica e crítica sobre o trabalho realizado. As atividades práticas deste estágio serão executadas em contextos educativos formais, ou seja, em escolas de Educação Básica, no nível Médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes, em cursos técnicos e na educação continuada. A organização do referido estágio segue a CNE/CES -05, de 15 de março de 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTEXTO EDUCATIVO NÃO FORMAL

Trata-se de um estágio curricular de docência com caráter integrador das disciplinas do curso, sob a supervisão de um professor responsável. Sua carga horária mínima prevista é de 120 horas durante o semestre, correspondendo a 08 créditos curriculares. Ao final do estágio, o aluno deverá elaborar um relatório descrevendo suas atividades e fazendo uma reflexão teórica e crítica sobre o trabalho realizado. As atividades práticas deste estágio serão executadas em contextos educativos não formais, ou seja, instituições de formação ou instrução que não são diretamente dirigidos à provisão de graus próprios do sistema educativo regular. Estas instituições geralmente abrangem projetos sociais geridos por ações governamentais, não-governamentais e pela parceria entre ambos (NEVES, 2008). Essas ações têm como sujeitos

prioritários crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. A organização do referido estágio segue a CNE/CES -05, de 15 de março de 2011.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui três créditos, distribuídos em um módulo, no quarto semestre da Matriz Curricular da Formação complementar em Licenciatura, do curso de Psicologia da UFCA/Barbalha. A produção do TCC representa um momento de culminância das reflexões discentes e docentes a respeito das temáticas elegidas. Traduz-se em um processo de aprofundamento que aglutina as competências e habilidades desenvolvidas durante o percurso formativo, sendo a principal, dentre elas, a articulação teórico-prática que resulte em uma discussão relevante para o avanço das práticas educacionais.

A obrigatoriedade de produção e apresentação pública do TCC diz respeito à contribuição desta práxis em diversos possíveis âmbitos: 1) facilita o registro histórico das problematizações do curso de Psicologia da UFCA 2) faz circular a produção de saber na comunidade acadêmica.

O TCC pode apoiar-se nas artes e outras produções culturais como forma de expressão, desde que a fundamentação teórica dos conceitos operados esteja expressamente elaborada. Assim, o espaço para saberes outros que possam contribuir com a práxis da psicologia é garantido e incentivado no que tange à oxigenação da academia. A produção dos TCCs deve orientar-se por regulamentações específicas.

EMENTÁRIO DO CURSO

1-Componentes Curriculares Obrigatórios

DISCIPLINA: DIDÁTICA	
Carga Horária: 48 horas teóricas	**Créditos: 3**
Semestre: 1º	**Pré-requisito: Não**
Regime: semestral? Modular?	
Ementa: Didática: fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. A relação professor/aluno. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamentos; tipos de planos de ensino. Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem.	
Referências Básicas: GIORNADI, Estela Maris. Formação interdisciplinar docente. **Revista Consciência**. Palmas/PR, vol I, 2004. MARTINS, José do Prado. **Didática Geral: Fundamento, Planejamento, Metodologia,Avaliação.** São Paulo: Atlas, 1989. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal.** 3a. ed. São Paulo: Cortez 2000.	
Referências Complementares: ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez,2003. PENIN, Sônia. **Cotidiano e escola: a obra em construção**. São Paulo: Cortez, 1985. SILVA, Jefferson **Início da Formação do Educador. e Educação Política**. São Paulo: Cortez, 1992. VIANA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento Participativo na Escola**. São Paulo: EPU, 1986.	

DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 1º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades, considerando os aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e políticos. As políticas públicas e privadas de educação no Brasil. A educação como direito público universal.	
Referências Básicas: BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítica compreensiva, artigo a artigo.18.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. PLANK, David N. Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública. Porto Alegre: Artmed, 2001.	
Referências Complementares: AZEVEDO, J. M. **A educação como política pública**.3.ed. São Paulo: Autores Associados, 2008. HADDAD, Sérgio e outros. Banco Mundial, OMC e FMI: **O Impacto nas políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 2008. OLIVEIRA, D. A. As políticas educacionais no Governo Lula: IN: **Revista ANPAE**, RBPAE, v.25, p.197-209, mai/ago, 2009. SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira:** estrutura e sistema. São Paulo: Cortez, 1987. STOER E CORTESÃO. **A transnacionalidade da educação** – da crise da educação à educação da crise. Coimbra: Afrontamentos, 2002.	

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À DOCÊNCIA	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 1º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Formação de professores e a qualificação da educação. Os saberes docentes e o ser professor. A escola enquanto espaço interdisciplinar de atuação docente.	

Referências Básicas:

ALVES, Nilda (Org.). **Formação de professores:** pensar e fazer. 7.ed. São Paulo:Cortez, 2002.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Referências Complementares:

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

FAZENDA, Ivani (Org). **Didática e interdisciplinaridade.** 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridades:** conceito e distinções. Caxias do Sul, RS: Educs; Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

MARQUES, Mário Osório. **A formação do profissional da educação.**5. ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2006.

DISCIPLINA: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 1º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: O conhecimento escolar face às teorias epistemológicas. Seleção e organização do conhecimento escolar. Concepções pedagógicas e sua efetivação nas práticas escolares. Articuladores da prática pedagógica.	

Referências Básicas:

ANDRÉ, Marli E. D. A. “A abordagem etnográfica: uma nova perspectiva na avaliação educacional”. **Tecnologia Educacional**: ABT, n. 24. set./out. 1978.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para a formação de professores**. Brasília: A Secretaria, 1999.

CRÓ, Maria de Lurdes. **Formação inicial e contínua de educadores / professores**.
Portugal: Porto, 1998.

GIMENO SACRISTÁN. “Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores.” In, NÓVOA, A. (org). **Profissão Professor**. Porto: Porto. 1995.

LÜDKA, M.; ANDRÉ, M. E. D. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

Referências Complementares:

MARCELO GARCIA, C. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor”. NÓVOA, António. In **Os Professores e a sua Formação**. Portugal: Publicações Dom Quixote Ldta. 1995.

PÉREZ GÓMEZ, A. I.; GIMENO SACRISTÁN, J**. Compreender e Transformar o**
Ensino. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

POPKEWITZ, T. “Formação de professores e profissão docente.” In: NÓVOA, A . (org).**Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

SHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino ea aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

ZEICHNER, K. **A formação Reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1987.

DISCIPLINA: CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Carga Horária: 48 horas	**Créditos: 3**
Semestre: 2º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Estudo dos conceitos e fundamentos de currículo. Currículo, planejamento e avaliação do ensino. Planejamento, execução e avaliação curricular.	

Referências Básicas:

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo na contemporaneidade:** incertezas e desafios. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

HOFFMANN, J Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-

escola à universidade. Porto Alegre, **Educação e Realidade**, 1994.

LIMA, A de O. **Avaliação escolar: julgamento ou construção**? Petrópolis: Vozes, 1995.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 2. ed., São Paulo: Cortez, 1995.

VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento do processo de construção do conhecimento
em sala de aula. **Revista de Educação** – AEC, Ano 19, n.75, abr./jun. , 1990. (p.29-39).

Referências Complementares:

HOFFMANN, J. **Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre, Educação e Realidade, 1993.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo: Políticas e práticas**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2005.

DISCIPLINA: TEORIAS DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 2º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Interpretação filosófica do conhecimento. Correntes do conhecimento. A educação e a produção do conhecimento.	

Referências Básicas:

BASARÍAN, Jacob. **O problema da verdade.** Teoria do Conhecimento. 3.ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1988.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do Conhecimento.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

RORTY, Richard. **A filosofia e o espelho da natureza.** Lisboa: Dom Quixote, 1988.

Referências Complementares:

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2001.

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Guanabara.

HESSEN, Johannes. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

GARCÍA, Rolando. **O conhecimento em construção**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DISCIPLINA: INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 2º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Ciência e interdisciplinaridade. As disciplinas e a interdisciplinaridade. A formação do professor e a construção interdisciplinar. Temas transversais em educação. Pesquisa, projetos e trabalhos sobre interdisciplinaridade e prática escolar.	
Referências Básicas: KOZEL, S. **Didática e Interdisciplinaridade.** 3 ed. Campinas: Papirus, 2000. MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000. ROEGIERS, Xavier. **Aprendizagem integrada: situações do cotidiano.** Porto Alegre: Artmed, 2006.	
Referências Complementares: COLOM, Antoni J.; RODRIGUES, Jussara Haubert (Trad.). **A (des)construção do conhecimento pedagógico: novas perspectivas para a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2004. 190 p. FAZENDA, Ivani. C. A. **Didática e interdisciplinaridade.** Campinas: Papirus, 1998. MACHADO, N. J. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1993.	

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, D. F. **Interdisciplinaridade na sala de aula.** Porto Alegre: Ed. Da Universidade, 1995.

DISCIPLINA: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 2º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Identificação das dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. Estudo dos distúrbios na área cognitivo. O processo de escolarização: o que é, e como se aprende no esforço da sala de aula. Enfoque de diferentes perspectivas: teoria linguística gerativista, psicologia cognitiva e psicolinguística.	
Referências Básicas: FONSECA, V. **Introdução às dificuldades de Aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 1995. GARCIA, J. N. **Manual de dificuldades de Aprendizagem – linguagem, leitura, escrita e matemática.** Porto Alegre: Artmed. 2000.	
Referências Complementares: BOSSA, A N. **Dificuldade de aprendizagem: o que são? Como trata-las?** Porto Alegre. Artmed, 2000. CORREA, L. M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do Desenvolvimento Linguístico**. Rio de Janeiro: Loiola, 2006. TOPCZEWSKI, A . **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.	

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO.	
Carga Horária: 48 horas	**Créditos: 3**
Semestre: 3º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Estudo e análise do sistema educacional brasileiro à luz da Gestão educacional, estabelecendo relações entre a gestão, o Projeto Político-Pedagógico, o planejamento de ensino e a avaliação da Gestão e do Projeto num sentido mais global.	

Referências Básicas:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da Educação:** atuais tendências, novos desafios. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão Democrática da Educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político-pedagógico:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

Referências Complementares:

FERREIRA, NauraSyriaCarapeto. **Supervisão educacional, para uma escola de qualidade.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. **Planejamento na sala de aula.** 4.ed. Porto Alegre: La Salle, 2000.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola:** artes e ofícios da participação coletiva. Campinas, SP: Papirus .1998.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

VEIGA, Ilma. **Escola espaço do projeto político-pedagógico.** Campinas: Papirus,
1998.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 3º	**Pré-requisito: Não**

Ementa: Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A educação de adultos e os movimentos populares. A educação de jovens e adultos na política nacional de educação e no Distrito Federal. Pressupostos teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. Análise da educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social, considerando as formas de atuação dos docentes nos primeiros anos do ensino fundamental e a especificidade do trabalho com jovens e adultos.

Referências Básicas:

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.

MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. **Educação de Jovens e Adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001.

PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. 6.ed. São Paulo: Loyola, 2003.

Referências Complementares:

FREIRE, P. **Professora sim, tia não**-Cartas a quem ousa ensinar. SP: Cortez, 1995.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização de jovens e adultos**: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica. 4. ed.Brasília: Universa, 2003.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 3º	**Pré-requisito: Não**

Ementa: Trajetória histórica do processo de Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares**.**

Referências Básicas:

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

STAINBACK, Susan. **Inclusão:** Um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Referências Complementares:

BRASIL. SEESP - Secretaria de Educação Especial. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/.

CARVALHO, R. E. **Temas em Educação Especial**. 2.ed. Rio de Janeiro: WVA. 2000.

ENRICONE, D. (org.). **Ser Professor**. 3.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

MARQUES, L. P. Pro**fessor de Alunos com Deficiência Mental:** concepções e práticas pedagógicas. Juiz de Fora. MG: UFJF 2001.

STOBÄUS, C. **Educação Especial:** em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR I: DOCÊNCIA EM PSICOLOGIA	
Carga Horária: 144 horas	**Créditos: 9**
Semestre: 3º	**Pré-requisito: Didática; Currículo, Planejamento e Avaliação; Teorias do Conhecimento em Educação**
Ementa: Tempo de aprendizagem e desenvolvimento profissional, com período de permanência no campo de estágio, realizada por meio de observação, análise, participação, interação, atividades de docência, avaliação do estágio e retorno para a instituição, sob orientação permanente de profissionais em atuação na escola de ensino médio.	
Referências Básicas: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. IMBERT, Francis. **Para uma Práxis Pedagógica.** Brasília: Plano Editora, 2003. PICONEZ, Stela C. B. (org.) . **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 2ª edição. Campinas: Papirus, 1994. TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.	
Referências Complementares: KULCSAR, Rosa. O Estágio Supervisionado como Atividade Integradora. In PICONEZ, Stela C. B. (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 2ª edição. Campinas: Papirus, 1994. NÓVOA, Antonio. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.	

DISCIPLINA: PROJETOS DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTES VIRTUAIS (EAD)

Carga Horária: 48 horas	**Créditos: 3**
Semestre: 4º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Projetos de ensino; ambientes virtuais; estratégias de aprendizagem virtuais.	
Referências Básicas: ALAVA, Séraphin. **Ciberespaço e formações abertas**. Porto Alegre: Ed Artmed, 2000. BARBOSA, Rommel, M. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004. CAMPOS, Fernanda, C.A. **Cooperação e Aprendizagem on-line.** Rio de Janeiro: Ed.DP&A. 2003. GÓMEZ, Margarita, V. **Educação em Rede**. São Paulo: Ed Cortez, 2004. MONEREO, Carles. **Tramas – Procedimentos para a Aprendizagem Cooperativa**. Porto Alegre: Ed Artmed, 2002. OLIVEIRA, Celina, C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Campinas: Ed. Papirus. 2001.	
Referências Complementares: PALOFF, Rena, M. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002. PATRÍCIA I. **Laboratório online de aprendizagem**. Porto Alegre: Editora Unisul, 2004.	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 4º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Estudo da dinâmica histórica da educação do campo brasileiro segundo as novas proposições político-educacionais e legais para o desenvolvimento sustentável do território do campo, por novos desenhos curriculares.	
Referências Básicas: CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é**	

mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho, conhecimento, consciência e a educação do trabalhador: impasses teóricos e práticos. In GOMEZ, Carlos Minayo. (et al). **Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador.** 4 edição. São Paulo, Cortez: 2002.

Referências Complementares:

TERRIEN, J. & DAMASCENO M. N.(coords) **Educação e escola no campo.** Campinas: Papirus, 1003 (Coleção Magistério, formação e trabalho pedagógico).

VEIGA, José Eli.da. **Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula.** 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL	
Carga Horária: 32 horas	**Créditos: 2**
Semestre: 4º	**Pré-requisito: Não**

Ementa: Estudo da formação sociocultural da sociedade brasileira e, particularmente, da sociedade alagoana, perpassando a instituição escolar enquanto espaço de relações étnico-raciais em permanente socialização e a reconceitualização do currículo escolar, introduzindo culturas e histórias que estiveram à margem do processo escolar.

Referências Básicas:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação como Cultura.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização.** 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como Cultura.** Campinas, SP: Mercado de letras: 2002

CANDAU, Vera Maria (org.) **Magistério construção cotidiana.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras palavras.** 6ª edição. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Referências Complementares:

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e identidade nacional.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

QUEIROZ, Renato da Silva (orgs.). **Raça e diversidade.** São Paulo: Estação Ciência: Edusp, 1996.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade. O currículo integrado.** 1ª edição. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR II: DOCÊNCIA EM PSICOLOGIA	
Carga Horária: 160 horas	**Créditos: 10**
Semestre: 4º	**Estágio Curricular I: Docência em Psicologia**

Ementa: Estudo e análise global e critica de situações da prática docente, especificamente no ensino no médio nas classes de Psicologia. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino médio para vivência de experiências didático-pedagógicas; fortalecimento de desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Relatório final de estágio.

Referências Básicas:

MOREIRA, Antonio Flavio B. (org.) **Currículo**: questões atuais. Campinas: Papirus,
1997.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática.** 3. ed.
Campinas: Papirus, 1994.

WACHOWICZ, L. Anna. **O método dialético na didática.** 3. ed. Campinas: Papirus,
1995

ZÓBOLI, Graziella. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade**

docente. 10a. ed.São Paulo: Ática, 1999.

Referências Complementares:

ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; JUNQUEIRA, Sérgio
Rogério Azevedo. (orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal**: Práticas
sociais, aulas, saberes e políticas. Curitiba: Champagnat, 2004.

TIBALLI, Elianda F. Arantes; CHAVES, Sandramara Matias. **Concepções e práticas em formação de professores**: diferentes olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga Horária: 48 horas	**Créditos: 3**
Semestre: 4º	**Pré-requisito: Não**
Ementa: Construção do Projeto de Pesquisa do Trabalho Monográfico ou artigo científico; definição e estrutura da monografia; Normas do Trabalho de Conclusão de Curso e Normas da ABNT.	

Referências Básicas:

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1983.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Referências Complementares:

BLALOCK, H. M. **Introdução à pesquisa social.** Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa participante.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BRUYNE, P. et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

Componentes Curriculares Optativos

Componentes Curriculares Optativos-Livres

REFERÊNCIAS

CALOU, R.S.B.L.; NASCIMENTO, V.S.; SAMPAIO, K.J.A.J.; CHACON, S.S. Desenvolvimento sustentável e cultura de paz: conceitos passíveis de um processo de ensino e aprendizagem. *Revista Terceiro Incluído*. n.3, v.2 , p. 1-10, 2013.

CAMARGO, A.L.B. *Desenvolvimento Sustentável: dimensões e desafios.* 6ª ed. São Paulo: Papirus. 2003.

CHACON, S. S. *Construção de indicadores de sustentabilidade para a Avaliação do Desenvolvimento Regional do Cariri Cearense.* Projeto de Produtividade em Pesquisa, CNPq. 2008.

FAZENDA, I. A aquisição de uma formação interdisciplinar de professores. In: FAZENDA, I. (org). *Didática e Interdisciplinaridade*. 14ªed. São Paulo: Papirus, 2009.p.11-20.

FREIRE, Paulo. Conscientização teoria e prática da libertação. 3. ed. São Paulo: Centauro, 2001.

_____. Política e Educação. 8. ed. Indaiatuba: Villa das Letras, 2007.

GADOTTI, M. *Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da Educação para o desenvolvimento sustentável.* (Série Unifreire). São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

MAHEU, E. *Interdisciplinaridade na formação inicial de professores.* In: Veiga, I.P.; Ávila, C. (orgs). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.* 2ªed. São Paulo: Papirus, 2010. p.165-176.

MASSIMI, M. *História da psicologia brasileira: da época colonial até 1934.* São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1990.

PESSOTTI, I. Notas para uma história da psicologia brasileira. In: Conselho Federal de Psicologia. *Quem é o psicólogo brasileiro?* São Paulo: Edicon, 1988.

SANTOS, B.S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. In: Santos, B.S.; Meneses, M.P. (orgs). *Epistemologias do Sul.* São Paulo: Cortez, 2010. p. 31-83.

VASCONCELOS, E. M. *Educação popular e atenção à saúde da família.* São Paulo: Hucitec, 2007.

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. Decreto nº 53.464 de 21 de janeiro de 1964. Regulamenta a Lei nº 4.119, de agosto de 1962, que dispõe sobre a Profissão de Psicólogo. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 jan. 1964.

_____. Lei nº 4.119 de 27 de agosto de 1962. Dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 ago. 1962.

_____. Lei Nº. 5.766, de 20 de dezembro de 1971. Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez..1971

_____. Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

_____. Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, Portaria ministerial nº.

397, de 9 de outubro de 2002. Ministério do Trabalho e Emprego. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF,9 de out. 2002

_____. Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007 Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 8, de 18 de maio de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Brasília; 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Brasília; 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo, Brasília, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA. Conselho Superior Pro Tempore da Universidade Federal do Cariri. **Resolução Nº 15/2014- CONSUP, de 23 de abril de 2014.** Trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte - Ceará; 2014.